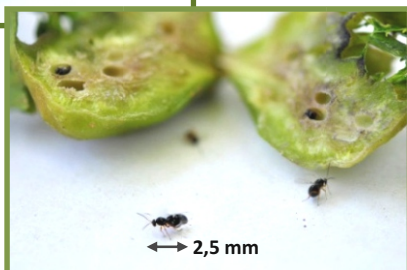


Ciclo Biológico (cont.)

Embora o tempo de vida útil do insecto adulto seja curto, cerca de 10 dias, a emergência dos adultos dá-se de uma forma escalonada, desde finais de maio a finais de julho.

Este escalonamento está relacionado com as condições climáticas, com a altitude e a exposição solar.

Esta praga só tem uma geração por ano. a sua reprodução é feita por partenogénese, ou seja, não é necessária a presença de machos para se multiplicarem. Esta praga passa a maior parte do seu ciclo de vida no interior da galha, o que coloca em causa a eficácia do tratamento químico.



Figs. 11,12 e 13 – adultos emergentes (2,5mm, tamanho aproximado do insecto adulto)

Medidas de Controlo

- O tratamento químico é pouco eficaz e tem grande impacto negativo no ambiente, pelo que se recomenda a luta biológica, utilizando o himenóptero *Torymus sinensis*, parasitóide das larvas do *Dryocosmus Kuriphilus*.
- Em soutos jovens observar cuidadosamente as plantas a partir da rebentação. Eliminar os ramos com galhas e quimá-los.
- Não utilizar porta-enxertos nem plantas infetadas.
- Adquirir plantas produzidas em regiões onde ainda não se tenha detetado esta praga.



Bibliografia: Bulletin OEPP/EPPQ Bulletin 35. © 2005 OEPP/EPPQ 422–424 e EFSA Journal 2010; 8(6):1619. Risk assessment of the oriental chestnut gall wasp, *Dryocosmus kuriphilus* for the EU territory and identification and evaluation of risk management options

Imagens: Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar - DRAPN

Contactos:

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento. Codessais 5000-421 Vila Real. Telf. 259 300 600 e-mail: fitossanidade@drapn.mamaot.pt

Divisão de Apoio ao setor Agroalimentar. Estrada Exterior da Circunvalação, nº 11 846, Senhora da Hora. Telf. 229 574 036 e-mail: amaliaxavier@drapn.mamaot.pt

Delegação Reg. do Alto Minho - Quinta do Forte – Lovelhe 4920-082 Vila Nova de Cerveira Telfs.: 251 708 380 ou Ponte de Lima 258 742 376 e-mail: daltominho@drapn.mamaot.pt

Delegação Reg. de Basto-Douro - Rua Joaquim Araújo 4560-467 Penafiel Telf.: 255 729 120 e-mail: anaoliveira@drapn.mamaot.pt

Delegação Reg. do Cávado-Vouga. Rua Prof. Celestino Costa. 4755-058 Barcelinhos Telf.: 253 831 736 e-mail: anacarreiro@drapn.mamaot.pt

Delegação Reg. do Nordeste Transmontano – Av. General Humberto Delgado. 5300-167 Bragança Telf.: 273 300 930 e-mail: olga.borges@drapn.mamaot.pt

Delegação Reg. do Alto Trás-os-Montes. Praça do campo da Fonte 5400-160 Chaves Telf.: 276 309 040/41 e-mail: joao.cancelinha@drapn.mamaot.pt

Delegação Reg. do Douro - Praceta Arantes de oliveira nº 4 5100-102 Lamego Telf.: 254 612 033 e-mail: drdouro.lamego@drapn.mamaot.pt

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - Rua da República, 133 - 5370-347 Mirandela Telf. 278 260 900 e-mail: geral@drapn.min-agricultura.pt



ALERTA

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

Inseto que destrói os gomos formando galhas, provocando um vasto prejuízo na produção de castanha.



VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO OU VESPA ORIENTAL

Dryocosmus Kuriphilus Yasumatsu

Sr. Agricultor, caso observe estes sintomas
agradecemos que comunique
imediatamente ao Serviços Regionais de
Agricultura

SINTOMAS E ESTRAGOS NA CULTURA

Os insectos adultos depositam os ovos nos gomos, originando o aparecimento de galhas muito características que aparecem nos ramos jovens, no pecíolo e na nervura principal das folhas, dando-lhes um aspecto frisado (Figs. 1,2 e 3). Estes sintomas devem-se à deformação dos tecidos afetados.



Figs.2 e 3 – Galhas na nervura principal das folhas



Fig.4 Coloração rosada das galhas

Depois dos adultos emergirem as galhas secam (Figs.6 ,7). A Fig.5 apresenta um orifício provocado pela saída do insecto adulto.

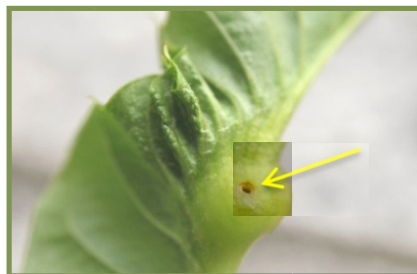


Fig.5 Orifício de emergência, originado pela saída do insecto adulto.

A formação de galhas prejudica o desenvolvimento da planta resultando na diminuição do crescimento dos ramos e formação de frutos.

Esta praga causa grandes quebras de produção e perda de qualidade do fruto. Em regiões de Itália e França já se registaram perdas de produção superiores a 80 %.

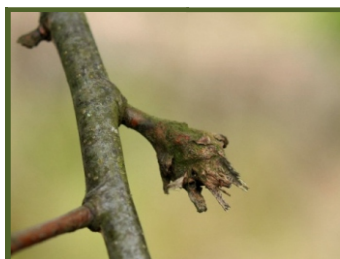


Fig. 6 Galha do ano anterior, ainda pendurada na árvore



Fig.7 Galha do ano anterior com orifício de saída

CICLO BIOLÓGICO

No interior das galhas, encontram-se os ovos de forma oval (0,1 a 0,2mm) de cor branco-leitoso, e é nesta fase que passam o Inverno. Na Primavera dão origem a larvas sem cabeça e sem patas, também de cor branco-leitoso (Fig.8), evoluindo para castanho escuro a preto, as pupas (Fig.9), até se transformarem em insectos adultos (Fig.10). Cada fêmea pode por mais de 100 ovos, podendo um só gomo conter 20-30.

O insecto adulto é um pequeno himenóptero (2,5mm), de difícil observação a olho nu.



Fig.8 Interior da galha apre larvas de cor branco-leitoso.



Fig.9 Interior da galha apresentando pupas, algumas de coloração castanho-escuro.

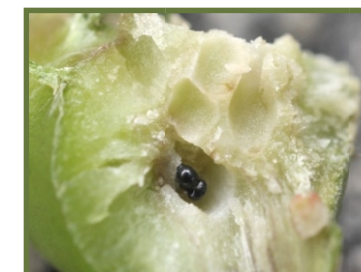


Fig.10 Interior da galha contendo um adulto em pré-emergência